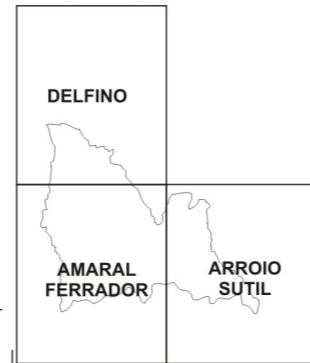
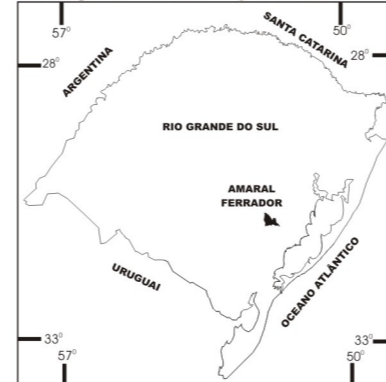




Articulação das folhas do Serviço Geográfico do Exército



Situação do município no Estado



Sistema proposto inicialmente para planejar e executar o uso das terras com utilização de técnicas desenvolvidas objetivando o controle da erosão em estudos detalhados do solo.

Nesse sistema de classificação, com 8 classes de capacidade de uso das terras, a classe I não teria limitações e a classe VIII seria imprópria ao uso agrícola. A definição das classes baseia-se nas limitações relativas às variáveis solo (s), drenagem (d) e suscetibilidade à erosão (e), que incidem sobre a produtividade dos cultivos. O fator clima (c), embora responsável pela ampla variação de produtividade, está sendo considerado individualmente através da disponibilidade de água apenas. Normalmente, a sua variação pode atingir todas as classes de forma distinta na disponibilidade de água, ocorrências de geadas etc. Estudos complementares são necessários nesse campo.

Limitações de solos, água, erosão e mecanização

Formas de relevo	fert.	-H <sub>2</sub> O	+H <sub>2</sub> O	erosão	mec.	classes
Planície Baixa Aluvial	(F)	N/L	N	MF	F	Vsd
Lombada	(La)	L	L	L/M	N	IIsd
Coxilha	(Co)	L/M	L/M	N	M	IIIse
Colina Dissecadas	(Cx)	L/M	L/M	N	M/F	IVse
Terra Alta	(Ta)	L	L/M	N	M/F	IVse
Serra	(Sr <sub>1</sub> )	L	M	N	MF	VIIse
Serra Rochosa Escarpada	(Sr <sub>2</sub> )	L	M	N	MF	VIIIse
Chapada	(Sr <sub>3</sub> )	M	F	N	F	Vlse

Nível de restrição: N - nula; L - ligeira; M - moderada; F - forte e MF - muito forte.

Legenda: fertilidade, deficiência de água, drenagem, erosão e mecanização

O município de Amaral Ferrador é formado por terras altas sobre embasamentos aplanados de nível elevado de complexos rochosos graníticos (Domínios D.Feliciano, P. Machado e Encruzilhada do Sul) formando um relevo ondulado a forte ondulado que gradativamente se suaviza em coxilhas e lombadas sedimentares (formações de arenitos do Triássico) situado em fossa tectônica nos limites com Encruzilhada do Sul.

Os solos das coxilhas e lombadas são profundos com limitações referentes à suscetibilidade a erosão principalmente. São próprios ao uso agrícola com cultivos anuais.

As terras altas situadas em vales, muito suscetíveis à erosão, possuem solos rasos e pouco profundos que comportam uma agricultura pouco atual desenvolvida e ocasional.

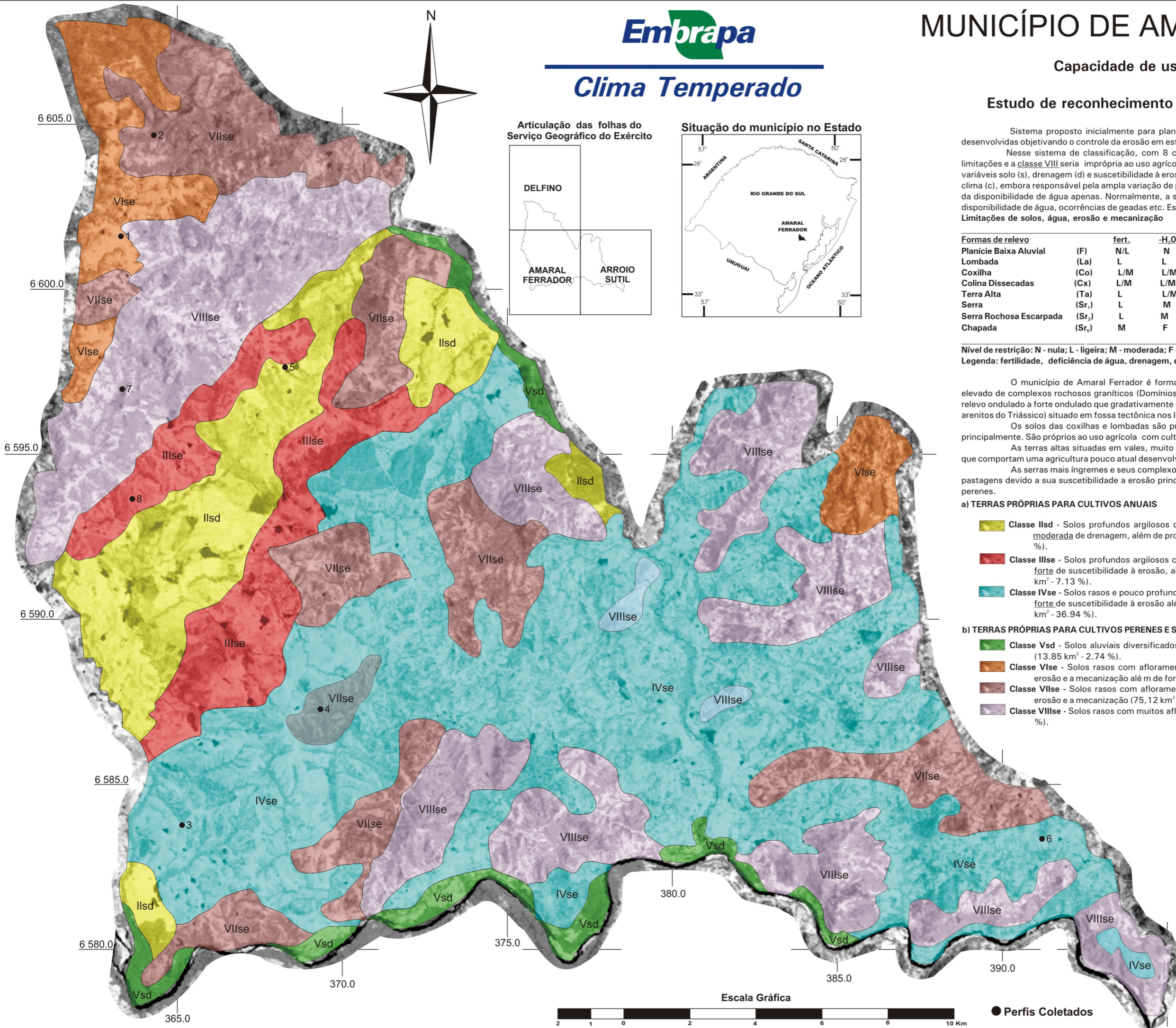
As serras mais íngremes e seus complexos rochosos entre vales podem ser usados em reflorestamento e pastagens devido a sua suscetibilidade a erosão principalmente em solos rasos. Algumas áreas comportam cultivos perenes.

**a) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS ANUAIS**

- **Classe IIsd** - Solos profundos argilosos com uso sujeito a limitações ligeira de fertilidade e ligeira a moderada de drenagem, além de provável deficiência hídrica no período de verão (50.06 km<sup>2</sup> - 9.89 %).
- **Classe IIIse** - Solos profundos argilosos com uso sujeito a limitações ligeira de fertilidade e moderada a forte de suscetibilidade à erosão, além de provável deficiência hídrica no período de verão (36.09 km<sup>2</sup> - 7.13 %).
- **Classe IVse** - Solos rasos e pouco profundos alternados com limitações ligeira de fertilidade e moderada a forte de suscetibilidade à erosão além de provável deficiência hídrica no período de verão (187.08 km<sup>2</sup> - 36.94 %).

**b) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS PERENES E SILVICULTURA**

- **Classe Vsd** - Solos aluviais diversificados (se controlada a inundação seriam de classes diversificadas (13.85 km<sup>2</sup> - 2.74 %).
- **Classe Vlse** - Solos rasos com afloramentos rochosos com limitações muito forte de suscetibilidade à erosão e a mecanização além de forte "deficit" hídrico no verão (24.68 km<sup>2</sup> - 4.87 %).
- **Classe VIIse** - Solos rasos com afloramentos rochosos com limitações muito forte de suscetibilidade à erosão e a mecanização (75,12 km<sup>2</sup> - 14.83 %).
- **Classe VIIIse** - Solos rasos com muitos afloramentos rochosos e escarpas profundas (119,51 km<sup>2</sup> - 23,60 %).



Escala Gráfica



● Perfis Coletados

ELABORAÇÃO: Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Cunha & Eng. Agro., Dr. Ruy José Costa da Silveira  
 DESENHO: Roger G. Mendes  
 FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Imagens de Satélite  
 ESCALA APROXIMADA: 1:90.000  
 DATA: 12//07/2006  
 ÁREA: 506.39 km<sup>2</sup>